

OS FILMES MAIS QUERIDOS DO CINEMA BRASILEIRO

FEBRE DE CINEMA

Filme Cultura convidou um grupo de pessoas – entre críticos, pesquisadores e profissionais do ramo que tenham se destacado pela cinefilia – para que elaborassem uma lista de aproximadamente dez filmes brasileiros. Não necessariamente os melhores do ponto de vista histórico ou estético, mas os seus filmes preferidos, os seus filmes brasileiros “do coração”. Recebemos 102 respostas, algumas com mais de dez títulos, outras com menos, algumas com comentários, a maioria sem. Não houve nenhum tipo de preconceito: foram votados filmes arrasa-quarteirão e experimentais; longas, médias e curtas de todas as regiões do país; realizações em película ou suporte digital, até mesmo em Super-8; filmes antigos e modernos. Veja abaixo o resultado final de todos os filmes com mais de dez menções.

1º lugar (34 menções)

O bandido da luz vermelha, 1969, Rogério Sganzerla

2º lugar (30 menções)

Limite, 1931, Mário Peixoto

3º lugar (27 menções)

Terra em transe, 1967, Glauber Rocha

4º lugar (25 menções)

Deus e o diabo na terra do sol, 1964, Glauber Rocha

5º lugar (23 menções)

Macunaíma, 1969, Joaquim Pedro de Andrade

Vidas secas, 1964, Nelson Pereira dos Santos

6º lugar (18 menções)

São Paulo S/A, 1965, Luiz Sérgio Person

7º lugar (16 menções)

Todas as mulheres do mundo, 1966, Domingos de Oliveira

8º lugar (15 menções)

Bang Bang, 1971, Andrea Tonnacci

9º lugar (14 menções)

Rio, Zona Norte, 1957, Nelson Pereira dos Santos



O bandido da luz vermelha

10º lugar (13 menções)

Cabra marcado para morrer, 1964/1984, Eduardo Coutinho

11º lugar (12 menções)

A hora e a vez de Augusto Matraga, 1966, Roberto Santos

A idade da terra, 1980, Glauber Rocha

Cidade de Deus, 2000, Fernando Meirelles

São Bernardo, 1971, Leon Hirszman

12º lugar (11 menções)

A lira do delírio, 1978, Walter Lima Jr.

A mulher de todos, 1969, Rogério Sganzerla

Carnaval Atlântida, 1952, José Carlos Burle

Noite vazia, 1965, Walter Hugo Khouri

O grande momento, 1958, Roberto Santos

SuperOutro, 1969, Edgar Navarro

13º lugar (10 menções)

A meia noite levarei a sua alma, 1968, José Mojica Marins

Tracema, uma transa amazônica, 1976,

Jorge Bodansky e Orlando Senna

O padre e a moça, 1966, Joaquim Pedro de Andrade

Sem essa Aranha, 1970, Rogério Sganzerla



Limite, Terra em transe e Vidas secas

Participaram da enquete:

Adilson Marcelino, Alessandro Giannini, Alfredo Sternheim, Amir Labaki, Andrea Ormond, André Gatti, André Setaro, Antonio Rodrigues, Bernadette Lira, Bernardo Oliveira, Bruno Safadi, Cao Guimarães, Carlos Alberto Mattos, Carlos Augusto Brandão, Carlos Eduardo Pereira (Cadu), Carlos Prinati, Carlos Reichenbach, Cássio Starling, Cavi Borges, César Guimarães, César Zambertan, Cezar Migliorin, Cid Nader, Cláudio Carvalho, Cléber Eduardo, Daniel Caetano, Daniel Filho, Denílson Lopes, Eduardo Escorel, Evaldo Mocarzel, Fabian Nuñez, Fábio Andrade, Felipe Bragança, Fernando Secco, Fernando Veríssimo, Filipe Furtado, Francis Vogner dos Reis, Francisco César Filho, Gabriel Carneiro, Gelson Santana, Geraldo Veloso, Gilberto Santeiro, Gilberto Silva Jr, Hernani Heffner, Inácio Araújo, Ivan Cardoso, Ivana Bentes, Ivonete Pinto, João Carlos Rodrigues, João Carlos Sampaio, João Luiz Vieira, Joel Pizzini, Jorge Vasconcelos, José Carlos Monteiro, José Eduardo Belmonte, José Geraldo Couto, Júlio César de Miranda, Kléber Mendonça Filho, Laura Cãnepa, Leonardo Luís Ferreira, Luciana Corrêa de Araújo, Lúcio Aguiar, Luiz Carlos Lacerda, Luiz Joaquim, Luís Alberto Rocha Melo, Luiz Rosenberg Filho, Marcelo Ikeda, Marcelo Miranda, Marcus Mello, Maria do Rosário Caetano, Myrna Silveira Brandão, Paulo Ricardo G. de Almeida, Paulo Sacramento, Paulo Santos Lima, Paulo Sérgio Almeida, Pedro Butcher, Poty Oliveira, Rafael Ciccarini, Rafael de Luna, Remier Lion, Ricardo Calil, Ricardo Miranda, Rodrigo de Oliveira, Rodrigo Fonseca, Roger Lerina, Rosângela Sodrê, Rubens Ewald Filho, Sérgio Alpendre, Sérgio Augusto, Sérgio Sanz, Sheila Schwarzman, Silvano Santiago, Silvio Da-Rin, Silvio de Abreu, Susana Schild, Tarcísio Vidigal, Tatiana Monassa, Tatiana Penteado, Tunico Amâncio, Walter Carvalho, Zé José (Eduardo Souza Lima), Zeca Zimmerman

Avisão do conjunto de 102 listas dos "mais queridos" mostrou que alguns diretores tiveram muitos filmes citados, sem que nenhum deles entrasse na lista dos "treze +". Um ranking dos cineastas com mais filmes indicados (de quatro para cima) revela-se mais surpreendente que o dos filmes.

1º lugar (14 títulos)

Júlio Bressane

2º lugar (10 títulos)

Watson Macedo

3º lugar (8 títulos)

Carlos Reichenbach, Glauber Rocha, Humberto Mauro, Nelson Pereira dos Santos e Rogério Sganzerla

4º lugar (7 títulos)

Arnaldo Jabor

5º lugar (6 títulos)

Carlos Diegues, Eduardo Coutinho, J. B. Tanko, Jorge Furtado, Paulo César Saraceni e Walter Hugo Khouri

6º lugar (5 títulos)

Carlos Manga, Joaquim Pedro de Andrade, José Carlos Burle, José Mojica Marins, Leon Hirszman e Roberto Farias

7º lugar (4 títulos)

Fernando Coni Campos, Ozualdo Candeias

Consulte as listas individuais em:

www.filmecultura.org.br